



CÂMARA MUNICIPAL DE IGUAPE

- Estância Balneária -

Ata da 5ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa, realizada em quatro de março de dois mil e vinte e quatro.

Aos quatro de março de dois mil e vinte e quatro, às vinte horas, no município de Iguape, Estado de São Paulo, nas dependências do Plenário Vereador Munitor Cardoso da insigne Câmara Municipal de Iguape, Estância Balneária, sito à Rua das Neves, número um, reuniram-se os vereadores para 5ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa. Efetuada a chamada regimental, constatou-se a presença dos seguintes edis: José Nilson Duarte Avelar, Carlos Alexandre Pereira dos Santos, Benilto José de Brito, Waguinho Wasat, Antônio Carlo C. Costa, Josemar Correa, Marciano Manoel de Souza, Anthony Carlos Rodrigues Damásio, Dyhego França de Carvalho, Márcia Aparecida Dias Maciel, Eduardo de Lara e Lucinete de Souza Silva. Constatou-se a ausência do vereador Daniel Pereira Vassão. Havendo quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a sessão e colocou em votação a ata da 4ª sessão ordinária da 4ª sessão legislativa, aprovada por onze votos favoráveis. Na sequência a primeira secretária iniciou a leitura do expediente do poder executivo.

EXPEDIENTE DO PODER EXECUTIVO. RESPOSTAS DOS REQUERIMENTOS. Ofício nº52/2024, resposta ao requerimento nº19/2024, **Ofício nº55/2024**, resposta ao requerimento nº22/2024 de autoria do vereador Teka avelar; **Ofício nº53/2024**, resposta ao requerimento nº20/2024 de autoria do vereador Dyhego França; **Ofício nº54/2024**, resposta ao requerimento nº21/2024 de autoria da vereadora Lucinete Japonesa; **Ofício nº56/2024**, resposta ao requerimento nº23/2024, **Ofício nº57/2024**, resposta ao requerimento nº25/2024 de autoria do vereador Wagner Wasat; **EXPEDIENTE DO PODER LEGISLATIVO. LEITURA DOS REQUERIMENTOS.** REQUERIMENTOS Nº49/2024, Nº58/2024 e Nº61/2024 de autoria da vereadora Lucinete Japonesa, aprovados por onze votos favoráveis. REQUERIMENTOS Nº50/2024, Nº51/2024, Nº52/2024 e Nº53/2024 de autoria do vereador Anthony Damásio, aprovados por onze votos favoráveis. REQUERIMENTOS Nº54/2024 e 63/2024 de autoria do vereador Marciano, aprovados por onze votos favoráveis. REQUERIMENTOS Nº55/2024, Nº56/2024, Nº57/2024 e Nº64/2024 de autoria do vereador Alexandre Macau, aprovados por onze votos favoráveis. REQUERIMENTO Nº59/2024 de autoria do vereador Teka Avelar, aprovado por onze votos favoráveis. REQUERIMENTO Nº60/2024 de autoria do vereador Dyhego França, aprovado por onze votos favoráveis. REQUERIMENTO Nº62/2024 de autoria do vereador Daniel Vassão, aprovado por onze votos favoráveis. **LEITURA DAS INDICAÇÕES.** INDICAÇÕES Nº20/2024 e Nº25/2024 de autoria do vereador Tuca Enfermeiro; INDICAÇÕES Nº21/2024, Nº22/2024 e Nº23/2024, autoria do vereador Marciano. INDICAÇÕES Nº24/2024 e Nº30/2024 de autoria do vereador Benilto Curruira; INDICAÇÕES Nº26/2024, Nº27/2024 e Nº28/2024 de autoria da vereadora Marcia Maciel; INDICAÇÃO Nº29/2024 de autoria do vereador Dyhego França; OS REQUERIMENTOS E INDICAÇÕES SERÃO ENCAMINHADOS AO



CÂMARA MUNICIPAL DE IGUAPE

- Estância Balneária -

EXECUTIVO NA FORMA REGIMENTAL. **CHAMADA DA TRIBUNA LIVRE:** Pela ordem, com a palavra o vereador Eduardo Lara, que inicia sua fala cumprimentando a todos e relatando que o que ao leva a tribuna é devido a algumas situações que vem ocorrendo dentro do município, algo lamentável, pois antes de agente político, é humanos, pai, irmão, esposo; na última semana fizeram uma montagem com seis vereadores com base em um requerimento do vereador Teka Avelar, referente aos gradis dentro da passarela, que trata-se de uma perseguição imensa, com comentários injustos envolvendo a família e a vida pessoal de cada vereador, o que é inadmissível, pois uma situação onde todos trabalham em prol da população, de repente você se depara com sua vida pessoal sendo motivo de chacota em grupos de Whatsapp. Mesmo sabendo que ao assumir uma cadeira, a sua vida estará exposta, como político, pode vir sim, através da política, pois são pensamentos diferentes, nem todos concordam uns com os outros, por isso são um total de treze vereadores, que como presidente não vota, mas expõe a minha opinião diante dos companheiros que votaram contra, pois é necessário, afinal, os gradis foram solicitados em reunião com o CONSEG, e o chefe do poder executivo tem todos os documentos do Ministério Público e da Polícia Militar, para que fosse tomada urgentemente uma medida para conter os motoqueiros. Muitos alegam que uma câmara ia resolver, falem isso para dona Tereza, do Bairro do Rocio, que devido a um motoqueiro esbarrar nela, encontra-se com uma fratura exposta. Não está dizendo que é a favor dos gradis, mas fazer politicagem com isso, é admissível. Foi conversado nos bastidores com todos os vereadores, para tentar um acordo com o executivo, para diminuir o espaço ou separar mais os gradis, para evitar tais transtornos. Todos sabem que legislativo e executivo são poderes distintos, um não manda no outro, o legislativo não tem poder para obrigar o executivo a fazer ou não, apenas sugere, e quem decide se executa, é o executivo, que está resguardado através de pedido judicial. Se realmente a situação não está dando certo, não chegando a ser como está sendo colocado, pode-se chegar a um bom senso, através da conversa, sem prejudicar nem A ou B. Finaliza reiterando a sua indignação, pois não é assim que construiremos uma Iguaçu melhor, ou até mesmo que fulano terá mais votos por defender uma situação jogando os demais contra; que tem que buscar uma junção de todos para melhoria do bairro, da cidade, mas não jogando baixo. O vereador Benilto pediu uma parte da palavra e foi concedida: “Primeiramente parabéns, é muito importante a sua liderança como presidente, como vereador em expor essa situação, não sei de qual vereador é a situação, só o senhor sabe a sua dor, fico até meio constrangido em falar, mas se foi em grupo do vereador, o vereador é mais pilantra do que a pessoa que falou, pois este vereador é um líder, se é no meu grupo político eu já removia a pessoa ou mandava excluir as mensagens, tenho três grupos distintos, um com finalidade social, onde não se fala em política, meu grupo de família, amigos e alguns seguidores, onde também não deixava ficar falando mal de outras pessoas, pois se deixar



CÂMARA MUNICIPAL DE IGUAPE

- Estância Balneária -

vira bagunça ali na emoção, você não é um líder. Como o vereador expos tal situação, fica aqui minha nota de repúdio”. O vereador Eduardo retoma a sua fala. Assim, encerra e agradece a todos, que tenham uma ótima noite, que possam reagrupar e ter um entendimento de todos, para buscar uma Iguaçu melhor. Por fim, outra situação com alguns pontos colocados, sobre trabalho de vereador, procure realmente saber o que o seu vereador fez, se ele foi na ALESP e trouxe recurso, se buscou ajudar, pois é muito feio usar de uma situação para se engrandecer sozinho; que como presidente foi atras de emendas e colaborou para o município, assim como muitos aqui, vereadores que não se acovardaram em situações para ajudar o município. **INTERVALO REGIMENTAL.** REFEITA A CHAMADA REGIMENTAL, CONSTATOU-SE SOMENTE A AUSÊNCIA DO VEREADOR DANIEL VASSÃO. **ORDEM DO DIA. PROJETO DE LEI Nº02/2024, DE 26 DE FEVEREIRO DE 2024, AUTORIA: DYHEGO FRANÇA VEREADOR,** aprovado por onze votos favoráveis. Não havendo mais nada a tratar, o senhor presidente reforçou aos nobres vereadores sobre a Sessão Solene em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, sexta-feira, dia 08 de março no Prédio dos Toledos; e os convocou para a próxima Sessão Ordinária a ser realizada em onze de março do ano de dois mil e vinte quatro, às vinte horas, e declarou encerrada a sessão às vinte e uma horas e treze minutos e quarenta segundos. Eu Lucinete Japonesa, 2º secretária, lavrei a presente Ata que será lida e, uma vez aprovada, será assinada pela Mesa nos termos regimentais.

PRESIDENTE: EDUARDO LARA

1º SECRETARIO: MARCIA MACIEL

2º SECRETARIO: LUCINETE JAPONESA